

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

O meu Bairro, o nosso Bairro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Vai Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação O meu Bairro, o nosso Bairro

BIP/ZIP em que pretende intervir 11. Bom Pastor / Issan Sartawi

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Bairro do Bom Pastor, bairro municipal de habitação, tem problemas de degradação e vandalismo. É recente e nele foram alojados populações oriundas de diferentes territórios da cidade, sem laços construídos nem referentes comuns. Sente-se falta de estima e apropriação por parte dos moradores. Apesar de intervenções pontuais da Junta de Freguesia as situações de degradação são recorrentes. O território onde está implantado é um não-lugar, encontra-se na fonteira entre as freguesias de Benfica e Águas Livres e é caracterizado sobretudo por ser um espaço de passagem. É atravessado por vias de acesso a Lisboa, confronta a linha do comboio e não revelam ter espaços públicos confortáveis de estadia.



A habitação municipal tem tido problemas de vinculação dos habitantes. A propriedade não pertence aos moradores e a sua passagem espera-se temporária e breve. Habitar aquele espaço é visto como fraqueza e motivo de vergonha. É na escola, especialmente no primeiro ciclo, que mais se sente a falta de afeto geral pela Casa, o orgulho pelo Bairro de onde vêm, refletindo-se numa exclusão autoinfligida. Este desenraizamento faz com que não exista nenhum sentimento de pertença, não existe um espaço físico e portanto também psicológico com o qual possam criar a sua identidade. A relação que criam com os saberes e o espaço escola acaba por ser semelhante à relação que têm com a casa, não se identificando nem se apropriando de saberes e capacidades sociais e interagindo de forma passiva.

Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Cidadãos educados em arquitetura tomam melhores decisões sobre os lugares que habitam. O ensino da arquitetura promove a cidadania ativa, a educação ambiental, transmite valores e padrões, encoraja a exploração ativa do seu meio ambiente e introduz as crianças na cultura arquitetónica. Com o objetivo de alcançar uma cidade de qualidade pretendemos converter as crianças em cidadãos entusiastas pelo lugar que habitam sabendo o que podem e devem exigir aos edifícios e às cidades das quais são usuários e cidadãos. Aprender arquitetura leva-nos a respeitar o mundo em que nos movemos e a ser mais críticos com a envolvente construída. Se reconhecemos espaços de qualidade exigimos espaços de qualidade, contribuindo para a construção de uma envolvente com critério, adaptada ao nosso modo de vida respeitando o meio ambiente natural. Através de atividades que melhorem as suas habilidades manuais, incentivem a sua criatividade, ampliem a sua capacidade de trabalho em equipa e de organização, implementam-se valores: civismo, preservação, respeito face aos demais e ao meio ambiente, corresponsabilidade e autonomia educando cidadãos participativos. O ensino da arquitetura transforma a maneira de ver e entender o espaço e a cidade, modificando relações já estabelecidas. A criança aprende a comportar-se/conectar-se em relação ao espaço que habita, à cidade e ao meio ambiente. Ativando a imaginação e a criatividade resulta numa maior capacidade de resolução de problemas em situações novas, não necessariamente circunscritas à envolvente imediata e aos temas diretamente trabalhados. Pretende-se apresentar e divulgar as capacidades e valores apreendidos ao resto da comunidade escolar e ao Bairro. O trabalho desenvolvido ganha significado tendo como objetivo a sua partilha, reforçando laços intergeracionais com a comunidade. A valorização do trabalho por outros contribui para a autoestima dos moradores e permite que os conhecimentos e valores mobilizados sejam apreendidos e difundidos.</p>

Descrição

Criação de uma relação afetiva com o bairro do Bom Pastor através do seu estudo aprofundado e da projeção de sonhos e futuros.

A arquitetura relaciona o currículo escolar com o meio ambiente construído das crianças. Introduce conceitos que reforçam o conhecimento da matemática, história, ciências e artes pondo-as em relação direta com as vivências dos estudantes.

As aprendizagens ocorrem através do jogo e de investigações orientadas. Brincar é o meio pelo qual as crianças exploram o mundo e aprendem naturalmente. Uma abordagem através da brincadeira e do jogo permite às crianças usar e potenciar a sua imaginação e utilizar a sua espontaneidade natural, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e dos processos de pensamento espacial.

Através destas atividades providenciamos oportunidade de descobrir a autoexpressão e fomentamos a responsabilidade por modelar a sua envolvente. Explorando como o meio ambiente construído influencia o seu dia-a-dia, capacitam-se a exercer ação sobre ele. O fato de serem sujeitos ativos na construção da sua envolvente permite a tomada de consciência sobre a importância de a proteger.

As atividades desenvolvem-se em grupos de trabalho cujo objetivo não se restringe à melhoria da capacidade de trabalho em equipa e de interagir, mas também promove a valorização do bairro por alunos que não o habitam transformando a perceção do outro nos habitantes do bairro, ultrapassando assim questões de autoexclusão e discriminação.

Sustentabilidade

A projeção de sonhos e expectativas sobre um lugar permite criar vínculos e afetos a esse espaço. Quando o trabalho é desenvolvido em turma, existe um grupo de crianças que criam sentimentos de pertença e orgulho relativamente ao bairro onde algumas habitam. Este fenómeno permite aos alunos que habitam o bairro orgulhar-se do mesmo tendo um grande impacto na sua autoestima. O bairro que habitam deixa de ter uma conotação negativa e passa a ser reconhecido pelo grupo como um espaço onde investiram trabalho e criatividade. A exposição final organizada no seio do agrupamento de escolas permite transmitir todos os valores apreendidos pelos alunos ao resto da comunidade escolar e torna-se mais um motivo de apreço pelo trabalho desenvolvido.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sensibilizar a comunidade escolar e alargada para a valorização do Bairro O Bom Pastor e a coresponsabilização na sua manutenção.

A Exposição Final a realizar com os produtos construídos, além de contribuir para a sustentabilidade do trabalho realizado em sala de aula consolidando conhecimentos, valores e relações, dá significado ao trabalho realizado e é um veículo de comunicação com a comunidade escolar.



Através de uma dinâmica de grupo com alunos, comunidade escolar e moradores pretendemos construir uma estrutura no espaço público do bairro com a qual cada participante se possa identificar e sentir apreço. Desta forma criamos uma relação afetiva entre o participante e a estrutura que irá ser acarinhada e mantida pelos moradores do bairro contribuindo para a construção de uma memória coletiva. Esta atividade coletiva promove laços na comunidade e entre gerações, juntando a comunidade em torno de um objetivo comum: cuidar e manter o produto de um trabalho em equipa. Envolve também elementos exteriores ao bairro na sua conceção e concretização contribuindo para uma valorização e conhecimento do bairro por outros.

Sustentabilidade A estrutura construída irá permanecer no espaço público enquanto a comunidade o apreciar como esforço conjunto. A manutenção e cuidado da estrutura será indicador do alcance do projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	O Meu Bairro
Recursos humanos	Mediador(a); Professor(a) da turma
Local: entidade(s)	-
Valor	4500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	O Nosso Bairro
Recursos humanos	Mediador(a); Professor(a) da turma
Local: entidade(s)	-
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual



Nº de destinatários 120
Objectivos específicos para que
concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65



anos)	-----
Nº de destinatários imigrantes	-----
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	-----
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	-----
Nº de intervenções no espaço público	-----
Nº de publicações criadas	-----
Nº de páginas de Internet criadas	-----
Nº de páginas de facebook criadas	-----
Nº de vídeos criados	-----
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	-----
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	4250 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	750 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	5000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Vai Associação



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	5000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	-
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	0 EUR
Descrição	-

	TOTAIS
Total das Actividades	5000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	0 EUR
Total do Projeto	5000 EUR
Total dos Destinatários	160

